

ANÁLISE DA ANATOMIA ENDODÔNTICA POR MEIO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO: ESTUDO TRANSVERSAL (APOIO CNPq)

Aluna: Monica Regina Rodrigues

Orientador: Prof. Dr. Cacio Moura Netto

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

O objetivo do presente estudo foi avaliar a anatomia endodôntica de dentes anteriores inferiores de uma população brasileira, por meio de um banco de imagens tomográficas de feixe cônico. Foram analisados 340 dentes quanto ao número de canais e raízes, correlacionando o gênero e faixa etária dos pacientes. Os exames foram avaliados utilizando o *software* iCAT viewer com cortes tomográficos nos planos axial, sagital e coronal. A distribuição da amostra em relação ao gênero foi de 65% para mulheres (221 dentes) e 35% para homens (119 dentes). Todos os dentes apresentaram apenas uma raiz, porém 10,3% destes apresentavam 2 canais (35 dentes), sendo que destes, em 94,3% os canais se dividiam no terço médio da raiz. A análise estatística do Qui-Quadrado revelou que a incidência de 2 canais em homens foi significativamente maior do que em mulheres (15,13% X 7,7% - $p < 0,05$). Não houve diferença na presença de 2 canais em relação à faixa etária nem quanto ao grupo dental (incisivos centrais, laterais ou caninos). Em relação ao terço radicular, houve diferença significativa quando comparada a incidência de divisão em dois canais no terço médio em relação aos demais ($p < 0,001$). Pode-se concluir que a maioria dos dentes anteriores inferiores são unirradiculares e possuem apenas um canal. A incidência de dois canais independe da faixa etária e grupo dental, porém é significativamente mais frequente em pacientes do gênero masculino e ocorre no terço médio da raiz.